

SÉRIE DE MENSAGENS: SARADOS PELA GRAÇA

III EPISÓDIO - CURA INTEGRAL

Texto Base: Lucas 5: 17-26

INTRODUÇÃO:

Jesus retornou a Cafarnaum, possivelmente à casa de Pedro, e o povo reuniu-se para vê-lo curar e ouvi-lo ensinar. No entanto, é possível observar um elemento adicional: a presença de alguns líderes religiosos de Jerusalém com o objetivo de investigar o que Jesus fazia. É a primeira vez que os escribas e fariseus são mencionados no Evangelho de Lucas (Lc 5:17). Infelizmente, religiosos sempre estão preocupados com leis, regulamentos, normas (burocracias eclesiásticas) e não com a vida. É bom entender que os Dez Mandamentos, as Leis, foram dadas por Deus a Moisés no Antigo Testamento para preservação da vida e não para gerar cativo e opressão.

É importante entender que, de um lado, estão apenas os observadores, despreocupados com os problemas vivenciais das pessoas; mas, neste texto, contemplamos quatro amigos que genuinamente estão preocupados com a aquele que necessitava da Graça de Deus. A Igreja é observadora da lei e não juíza; não quer julgar, mas sim salvar, restaurar, libertar e curar (Tg 4:11-12).

1. UM HOMEM DOMINADO TOTALMENTE PELA TORMENTA DA ALMA

1.1. No relato de Mateus a respeito deste acontecimento (Mt 9:2), ao ver a fé daquela gente, Jesus disse ao paralítico: "Coragem, filho, teus pecados estão perdoados". Jesus reconhece a fé que os carregadores da maca tinham. Eles acreditavam piamente que o doente seria curado. E Jesus responde ao homem com palavras de confiança. Qual é o papel da Célula, da Igreja? Precisamos de enaltecer cada vez mais o pertencimento, o senso de família.

1.2. A Palavra grega *Tharsei* é "uma palavra de estímulo que, numa situação difícil e sem saída, convida à esperança e à confiança. Jesus não faz aquilo que os carregadores da maca e o doente esperavam de imediato. Ele não cura de forma imediata, mas anuncia o perdão dos pecados. Jesus vê claramente que sua paralisia não é apenas corporal, mas causada por uma atitude anterior. Essa atitude é o pecado. A palavra grega "tharsei" (θαρσει) é um imperativo do verbo "tharseein", que significa "ter confiança", "ter coragem" ou "ter fé". No contexto de Lucas 5:17-26, Jesus diz "Tharsei" (θαρσει) ao homem paralítico, que pode ser traduzido como "Tenha confiança" ou "Tenha coragem". Jesus está dizendo ao homem que ele deve ter fé e confiança em Deus e na Sua autoridade para perdoar pecados e curar doenças. A palavra "tharsei" é uma expressão de encorajamento e confiança, e Jesus a usa para transmitir ao homem que ele está seguro e que Deus está trabalhando em sua vida. Aqui estão algumas outras traduções possíveis para "tharsei": - "Tenha confiança", "Tenha coragem", "Não tema", "Tenha fé". Sarados e Alcançados pela Graça vencem seus traumas, as sombras melancólicas da alma que nos assombram. Vencemos todas elas pela Graça por intermédio da Fé em Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

1.3. O pecado como eu concebo aqui, não é, em primeiro lugar, uma transgressão dos mandamentos, mas a negação da vida. E muitas vezes é o medo que nos leva a recusar as dádivas de Deus e nos paralisa.

1.4. Negação da vontade de Deus: O pecado pode ser visto como uma escolha consciente de desobedecer à vontade de Deus, o que pode levar a uma separação de Deus e uma negação da vida plena que Ele oferece. Destruição da harmonia: O pecado também pode ser visto como uma quebra da harmonia entre Deus, o ser humano e a criação, o que pode levar a uma negação da vida em sua plenitude.

1.5. Negação da essência humana: O pecado pode ser visto como uma negação da essência humana, que é criada para amar, servir e se relacionar com os outros. Muitos, em nossos dias, vivem em completo isolamento.

Destruição da comunidade: O pecado também pode ser visto como uma negação da comunidade e da interconexão entre os seres humanos, o que pode levar a uma negação da vida em sua forma mais plena. Deus nos chama para a vida em comunidade. Gosto muito da contemporaneidade, sou missiólogo e todo missiólogo entende claramente que, em cada tempo, estação, Deus utiliza ferramentas diferentes para falar com ser humano. Noto que as músicas que cantamos falam muito de verticalidade – Deus e Eu; Eu e Deus, porém a fé não tem apenas o aspecto vertical. Ela é

horizontal, comunitária. Lc 5: 18-19 – Eu preciso de você, você precisa de mim, nós precisamos de Cristo até o fim.

1.6. Muitas vezes somos seduzidos pela inércia, esperando que os outros façam o necessário por nós. Jesus aborda, por isso, em primeiro lugar, a atitude anterior. Não o repreende, mas anuncia ao paralisado o perdão de Deus. Ele é aceito pela graça, mesmo estando em um estado de negação da vida. Temos o Projeto Restaurando a Alma em nossa Igreja para que vençamos a procrastinação, codependência, comiseração, orfandade, os vícios, tudo aquilo que é contrário a vida. O sub-reino, que é o reino de Satanás, opera tirando a vitalidade das pessoas (Jo 10:9-10). Deus nos ama incondicionalmente. Quando entendemos que Deus nos ama e nos acolhe, vencemos as paralisias de nossa alma (Jo 6:37).

2. JESUS É O MÉDICO DO CORPO, DA ALMA E DO ESPÍRITO

2.1. Reconhecemos o poder curativo de Jesus Cristo, porém ele não estende este poder somente ao corpo; ele conhece a sede das nossas emoções, a alma. Por isso, primeiramente, Jesus dirige-se à alma e às atitudes a priori. Somente depois que o paralisado superou o medo que o paralisava, ouvindo a palavra de perdão, Jesus passa a ministrar no corpo. Faz isso com poucas palavras: “Levanta-te, pega o teu leito e vai para casa” (Lc 5:24). Somos chamados e vocacionados a sermos Sarados pela Graça. A Graça nos envolve por completo: CORPO, ALMA E ESPÍRITO.

2.2. Muitos querem levantar-se diante dos problemas e circunstâncias, porém precisam superar o medo. Primeiro queremos nos sentir serenos, calmos e livres, para que assim a autoconfiança gerada venha aniquilar nossas inseguranças e os bloqueios da alma. Cremos que a Graça de Deus está sarando você de todos os seus medos, traumas, síndromes. Iahweh Raphah – O Senhor é o Deus que nos Sara pela sua Graça abundante.

2.3. Mas devemos nos levantar de nossa fraqueza e de nosso tolhimento. Os escribas se preocupavam com os preconceitos a respeito de Jesus; queriam condenar Jesus por aceitar aquele homem do jeito que ele se encontrava, afirmando: “(...) Quem é este que diz blasfêmias?” (Lc 5:21).

3. ROMPENDO OS NOSSOS RÓTULOS

3.1. Quantas vezes somos marcados por rótulos devido aos nossos problemas e necessidades? Você se sente rotulado nesta perspectiva? A maca é o rótulo de sua paralisia. Ter confiança não significa estar sem tolhimento algum. Precisamos pegar nossos tolhimentos e incertezas e carregá-los conosco. Eles foram superados e já não nos prendem na cama, na paralisia, no medo, na dor, na aflição e no insucesso.

3.2. O medo e a dor não podem ser sinal de alarde, mas sim sinal de testemunho a outros da superação operada em nós pela fé e confiança em Cristo. Eu posso errar, pois sou humano; mas creio em um Deus que me ama apesar da minha humanidade. O erro está impregnado no ser humano, mas mesmo com o meu erro, sou importante para Deus e tenho imensurável valor, pois o ser humano é a Coroa da Criação de Deus. Meu verdadeiro valor é bem mais profundo.

3.3. O rótulo, apelidos, enfim o bullying pode levar alguém a uma percepção negativa de si mesmo, fazendo com que a pessoa se sinta inadequada ou sem valor. O bullying pode causar ansiedade e estresse crônico, o que pode afetar a saúde mental e física. O bullying pode contribuir para o desenvolvimento de depressão, especialmente se a pessoa se sentir isolada ou sem apoio. Quando somos sarados pela graça, rompemos com todos os rótulos, pois você e eu “...somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas” Ef 2:10.

CONCLUSÃO:

1. Minha paz, quando as coisas não vão bem, deve estar no Cristo da fé.

2. Recolha o seu tolhimento, pois o Deus que perdoou você é o mesmo que tem poder para, não apenas remediar o seu problema, mas resolvê-lo, pois é Deus de Milagres, Prodigios e Maravilhas.

3. Não somos guiados nem pelo medo e muito menos por nossas dores, mas somos guiados pelo Espírito Santo de Deus